

RELATÓRIO MENSAL DEZEMBRO/2009

15 de janeiro de 2009
Ano XI - No. 121

O ano de 2009 encerrou com os mercados muito melhores do que até mesmo os mais otimistas imaginavam. Os gigantescos estímulos lançados impulsionaram os ativos de risco acentuadamente. Já no lado real, as economias se estabilizaram, ou mesmo melhoraram. Os países desenvolvidos, na sua grande maioria, “apenas” estabilizaram suas economias. Já os dito emergentes conseguiram (na média) melhorar o desempenho com relação a 2008.

Com a melhora nos ativos de risco, o Ibovespa disparou e ficou em primeiro lugar no ranking de desempenho de 2009, com uma alta de 82,65% (IBrX-50 subiu 72,40%). Num distante segundo lugar ficou o IRF-M (índice de renda-fixa), com alta de 12,47% (126% do CDI). Em terceiro ficou o CDI com rendimento de 9,90%. Em quarto, e já no terreno negativo, ficou o ouro com -3,05%. Em último ficou o dólar que caiu 25,42%, tendo iniciado 2009 valendo R\$ 2,34 e terminado em R\$ 1,74 (esta forte valorização do real catapultou o rendimento do Ibovespa medido em dólares para 145%!)

A inflação brasileira em 2009 ficou da seguinte forma: IGP-M - 1,71%, IPC da Fipe com +3,65% e IPCA com +4,31%. Neste ano o IPC-A ficou abaixo do centro da meta e, pelo 6º ano consecutivo, ficou dentro das bandas.

INDICADORES	2009	2008	2007	2006	2005
IPCA - IBGE	4,31%	5,90%	4,46%	3,14%	5,69%
IPC - FIPE	3,65%	6,17%	4,37%	2,54%	4,54%
IGP-M	-1,71%	9,81%	7,75%	3,85%	1,20%

Os importantes e famosos juros reais encerraram o ano da seguinte forma (descontando IR de 15% do CDI): +10,3% contra o IGP-M e +3,93% contra o IPCA. Em 2008 os dados tinham ficado em +0,65% e +4,36%, respectivamente.

Em dezembro os mercados tiveram a mesma dinâmica dos últimos meses, com os ativos de risco liderando o ranking dos investimentos. Assim, o Ibovespa ficou em primeiro com uma alta de 2,30% (IBr-X50 +1,04%). O IRF-M ficou em segundo com +0,87% (121% do CDI). Em terceiro ficou o CDI com +0,72%. Em quarto ficou o dólar com -0,06% e em último ficou o ouro com -9,10%.

Os dados macroeconômicos dos EUA divulgados em dezembro seguiram da mesma maneira vista nos últimos meses. Há dados positivos e há dados negativos, o que não permite concluir estar havendo uma franca recuperação do país.

O dado de emprego americano, que havia surpreendido positivamente no início de dezembro, em janeiro decepcionou, pois apontou a perda de 85 mil postos de trabalho em dezembro (o esperado era zero).

Apesar do aparente otimismo com a recuperação da economia mundial, ainda há muitas coisas por serem

ATIVOS	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
DÓLAR COMERCIAL	1,743	-0,06%	-25,42%	-25,42%
GLOBAL 40 (USD)	133,75	-3,04%	0,22%	0,22%
OURO - BM&F(grama)	62,00	-9,10%	-3,05%	-3,05%
IBrX-50	9.562	1,04%	72,40%	72,40%
CDI *	8,55%	0,72%	9,90%	9,90%
IBOVESPA	68.588	2,30%	82,65%	82,65%
IRF-M BM&F	4.283,51	0,87%	12,47%	12,47%
IGP-M		-0,26%	-1,71%	-1,71%
IPC-A		0,37%	4,31%	4,31%

* taxa anual (252)

ATIVOS INT.	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
MSCI ALL COUNTRY	299,44	1,96%	31,51%	31,51%
DOW JONES (NY)	10.428,00	0,80%	18,82%	18,82%
S&P500 (NY)	1.115,10	1,78%	23,45%	23,45%
NASDAQ (NY)	2.269,15	5,81%	43,89%	43,89%
EUROSTOXX600€	253,89	6,15%	27,99%	27,99%
FTSE (LONDRES)	5.412,88	2,71%	22,07%	22,07%
NIKKEI (TÓQUIO)	10.546,40	10,18%	19,04%	19,04%
MSCI EMERGING MARKETS	989,47	3,81%	74,50%	74,50%
XANGAI (CHINA)	3.277,14	2,56%	79,98%	79,98%
IBOVESPA (USD)	39.350,54	2,36%	144,91%	144,91%
CRB (Commodity Index)	283,38	2,16%	23,46%	23,46%
GOLD (onça)	1.097,40	-7,04%	24,48%	24,48%
PETRÓLEO (BRENT)	77,20	-1,13%	69,34%	69,34%
LIBOR 3 meses	0,25%	0,02%	0,71%	0,71%

obs: rentabilidade em moeda local, com exceção do Ibovespa que foi convertido para o dólar.

MOEDAS	US\$	% MÊS**	% ANO**	% 12M**
DOLÁR INDEX	77,86	3,98%	-4,24%	-4,24%
YEN*	93,07	-7,32%	-2,40%	-2,40%
1 EURO =	1,43	-4,48%	2,61%	2,61%

* Cotações em Yen/USD

JUROS INT.	REND.	VAR. MÊS	VAR. ANO	VAR. 12M
RISCO BRASIL (EMBI)	1,96% ^{aa}	-0,30% ^{aa}	-2,20% ^{aa}	-2,20% ^{aa}
LIBOR ANO	0,98% ^{aa}	-0,03% ^{aa}	-1,02% ^{aa}	-1,02% ^{aa}
US TREASURY 2 ANOS	1,11% ^{aa}	0,45% ^{aa}	0,35% ^{aa}	0,35% ^{aa}
US TREASURY 10 ANOS	3,84% ^{aa}	0,63% ^{aa}	1,60% ^{aa}	1,60% ^{aa}
US TREASURY 30 ANOS	4,64% ^{aa}	0,44% ^{aa}	1,95% ^{aa}	1,95% ^{aa}

resolvidas, inclusive a questão de como e quando os estímulos fiscais e monetários serão retirados. A China já começa a pisar no breque. O Brasil deve começar a subir os juros ainda no primeiro semestre (pelo menos na visão do mercado de juros futuros).

O único objetivo deste relatório é a prestação de informações a nossos clientes e ao público em geral. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma solicitação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Apesar das informações aqui contidas serem retiradas de fontes fidedignas, e posteriormente checadas, a Argumento não pode ser responsabilizada por eventuais erros na divulgação desses dados. Rentabilidade passada não é garantia de resultado futuro. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2010.

